Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos Vinte e Seis Dias do Mês de Fevereiro do Ano de Dois Mil e Vinte e Cinco. Presentes os Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de convidados e convidadas, conforme lista de presença em anexo. Havendo quórum, **Sr. Paulo Tavares Mariante**, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a reunião às dezoito horas e trinta minutos, e anuncia o seguinte item de pauta: Com a seguinte ordem do dia: **Pauta: 1) 18h30 a 19h00 - Tribuna Livre; 2. Análise do Orçamento executado em 2024 e do Orçamento previsto para 2025; 3. Discussão sobre a proposta de Plano Municipal de Saúde 2026/2029; 4. Apresentação e discussão de uma moção em defesa do convênio do Hospital Estadual de Sumaré com a Unicamp; 5. Apresentação e deliberação sobre o Termo Aditivo ao Convênio da SMS com a entidade Serviço de Assistência aos Enfermos Grupo Vida; 6. Informes. Sr. Mariante** dá início à reunião no tempo regulamentar e solicita a: Contagem de Quórum realizada pela **Sra. Ivonilde Lúcio Secretária Executiva do CMS, depois de verificado, com 31 conselheiros titulares; 10 conselheiros suplentes no total de 41 conselheiros, portanto há quórum**. **1) 18h30 a 19h00- Tribuna Livre; Sr. Tiago** fala sobre moradores de rua em que um dia ajudou a recolocar no trabalho em uma oficina de reciclagem, e depois foi retribuído por estes moradores, porque conseguiram se recolocar na sociedade e diz que a prefeitura precisa colocar pessoas na rua para conversar com estas pessoas, quero deixar este recado porque este Conselho interceda nesta questão. **Sr. Filetti** primeiro vim relatar que estamos cansados de vir aqui relatar e a Secretaria de Saúde, não resolve o problema do CS Santa Rosa então gostaríamos que constasse na ata este caso já esta no Ministério Público o caso do Santa Rosa, pois vem se estendendo há muito tempo e a gente não vai cansar de falar, enquanto porque toda vez que chove no Santa Rosa os usuários não conseguem acessar o Centro de Saúde Santa Rosa nós não vamos cansar de falar até que a Secretaria de Saúde resolva o problema porque é um jogo de “empurra e empurra” nós vamos no Ministério Público, o Lúcio vai com a gente, então gostaria de pedir ao Mariante que constasse este protocolo aqui, e deixar registrado o problema do CS Santa Rosa que se arrasta que não é de hoje, ele foi construído em 2011 e até hoje se arrasta esta situação e outra é da Upa Campo Grande que o enfermeiro Marcos que as reuniões representa o Mário Gatti, foi muito mal educado porque estávamos verificando o problema de uma geladeira, pois ele se acha que é o dono da Upa Campo Grande e tinha que passar por ele num tom de voz alto foi muito mal educado com os Conselheiros de Saúde, e não é esta a conduta de quem representa a Rede Mário Gatti, nós não somos animais e nem os animais merecem ser tratados nós somos Conselheiros de Saúde, e merecemos respeito eu estou falando aqui em nome do Conselho do Campo

Grande e não é a primeira vez que o Marcos desrespeita e isto é um desabafo nosso, **Sr. Paulo Mariante** venho falar sobre a Upa Campo Grande nós estivemos lá no fim de janeiro e simplesmente, a partir do que já tinha sido trazido aqui algumas pessoas lembram tudo aquilo no saguão, e ai chega o gestor que pergunta o que vocês estão fazendo aqui a resposta estamos aqui exercendo dever de fiscalização, e foi feita uma tentativa de intimidação e a fala foi: vocês são conselheiros problema ou solução e colocamos que a solução tem que vir da gestão, para isto que ela existe e é paga, nós conselheiros temos o dever de levantar problemas e isto foram problemas que levantamos com as pessoas que estavam lá e eu quero levantar uma questão que o nosso conselheiro Trombeta levantou e quero propor que hoje a gente encaminha-se a aprovação de uma questão que a gente já colocou que todo mundo se colocou favorável, mas que a gente não formalizou e que a gente formalize que é das comissões de fiscalização dos Distritos, que possam ser compostas por conselheiros e conselheiras e organizar estas visitas, porque a única maneira de fato da gente detectar o que vem acontecendo, o que é em muitos casos lamentável por exemplo a questão das pombas que várias vezes foi colocado aqui e disseram está resolvendo, então acho que nós temos que fazer isto e dizer que os conselheiros sabem o seu papel que não é abaixar a cabeça, não dá para aceitar isto ai e quero mas gente tem que de ser de forma organizada responder isto ai, e que a gente possa aprovar hoje estas comissões de fiscalização, formalizar e depois em uma próxima reunião e começar a fazer o que é nossa obrigação porque infelizmente quando chega a prestação de contas tem um relatório a realidade não é maravilhosa lembrando o episódio da Maternidade. **Sra. Maria Helena** diz que em novembro o pessoal do CRI que estavam em reforma, chegou agora em fevereiro e a situação continua do mesmo jeito, a água caindo do mesmo jeito, de novembro até dezembro esta empresa da Capital Humano, pelo jeito eu acionei o Distrito e eles disseram que estão fazendo que tenha vários problemas e até agora não se resolveu nada na situação da reforma do CRI, outra coisa que queria colocar eu não sei se o conselho tomou providencias, eu questionei sobre a recepção se avaliaram o contrato eu achei o “cúmulo” tudo o que tem lá, porque quem for trabalhar na recepção vai ter que ser “super man ou mulher maravilha” para fazer tudo o que esta escrita naquele contrato, não sabe se o conselho avaliou tudo aquilo lá, mas disseram que vai ter 3 recepcionistas para cada centro de saúde, daqui a pouco não vai precisar de servidor só o recepcionista vai fazer tudo. **Sr. Waldir** questiona se o vereador pode ir às unidades e questionar o funcionamento das unidades, antes ele deve se dirigir ao coordenador da unidade e não pode podem chegar e dizer que é autoridade, e a questão do convênio do Hospital do Amor eu como conselheiro que faz parte da comissão do Hospital do Amor, nunca fui chamado para ir à comissão e pergunto o que estou fazendo

na comissão? E ai sai da minha casa 07h00 da manhã para ir ao Hospital do Amor e já que não sou chamado para a reunião da executiva minha presença não é preciso no Hospital do Amor. **Sr.Trombeta** o Flamboyant continua pior do que estava eu já tirei juiz do Ministério Público, a gente não pode se "acovardar" e este nosso conselho é omisso, e quando eu falo gosto de falar na cara, o nosso conselho fiscal esta omisso tudo o que vem aqui é aprovado, eles vão ter que dar os pulos deles precisamos de prestação de contas contábil do Hospital Ouro Verde se a gente não fizer o enfrentamento mesmo fica difícil. **Sra. Rosely** falando em nome das mulheres e gostaria de pedir uma pauta na próxima reunião de março pois é o mês das mulheres, gostaria de fazermos uma visita no Hospital da Mulher e convidar para o nosso ato no dia 08 dia Internacional da Mulher, **Sr. Mariante** bom não sei se a Monica chegou a pegar todos os questionamentos a fala do Tiago sobre a politica da situação de rua, que é um questionamento para a Secretaria de Saúde, e a colocação do Sr Filetti e também relatei do CS Santa Rosa, e depois a fala dele e a minha foi a situação na Upa Campo Grande na atitude do gestor em relação aos conselheiros, que estavam exercendo dever como é da Rede Mário Gatti, depois Maria Helena levantou a situação do CRI obra o que aconteceu que não foi resolvido e a questão da empresa que substituiu a IMA , nós recebemos esta semana se salvo engano o contrato e encaminhou pedido do contrato e tinha 5 a 6 itens questão no contrato de capacitação procedimentos de trabalho, mas qual é o procedimento que esta sendo feito? E muitas pessoas já estão nas unidades; com relação à capacitação já que a gente sabe que tem prioridades, o Sr Waldir levantou a questão do convênio do Hospital do Amor, Trombeta levantou questão das licitações e a necessidade que se intensifique as fiscalizações do conselho e a ultima para terminar a Rose colocou que gente paute em março a questão da Saúde da Mulher. **Sra. Mônica** boa noite vamos lá Sr. Filetti tudo bem com o senhor? O CS Santa Rosa foi reformado recentemente, e de fato ele apresentou depois desta reforma alguns problemas, e já está acionando a empresa que realizou a reforma para sanar isto e até onde eu sabia, e já é para estar resolvendo eu não consigo saber se foi resolvido, mas eu tenho certeza que a gente checou e a nossa orientação inclusive do DA foi acionar a empresa que tinha realizado para sanar estas dificuldades. **Sr Filetti** rebate, o problema também esta lá fora à lama esta descendo quando chove. **Sra. Monica** o da lama a gente já conversou que tem outra Secretaria que também está acionando para resolver o problema. **Sr. Filetti** mais uma vez retruca sobre aquelas árvores que está em ponto de cair, já em reunião mostrei a hora que cair em cima do "Posto de Saúde" quero ver! **Sra. Monica** a gente tem feito isto recorrente, um dos problemas nosso são as podas de árvores, por mais que tenha através da Manutenção e higienização de tempos em tempos com estas chuvas, com tudo que tem acontecido tem caído e não dá vazão mesmo, então se tem conversado com os Serviços

Públicos e a Secretaria de Meio Ambiente; a Secretaria de Saúde não executa esta poda tem que ser vias Serviços Públicos e com autorização da Secretaria do Meio Ambiente por conta do que pode ou não cortar. **Sr. Filetti** rebate dizendo que fizeram uma academia ao ar livre, o mato está tomando conta, fizeram um cavalete beirando o muro do Santa Rosa e lá enche de água e o mau cheiro também a situação lá esta feia. **Sra. Mônica** eu vou reforçar amanhã junto à coordenação do Distrito para marcarmos uma reunião com o DA e todo mundo porque esta aumentando os problemas estou entendendo, porque ao invés de sanar esta aumentando, vamos tentar reconversar e sanar o mais rápido possível já estou anotando aqui. **Sr. Filetti** diz já liguei para o 156 e até hoje nada e a regional da região é um desastre. **Sra. Mônica** o CRI trazido pela Maria Helena estava com um problema na fundação, a empresa foi lá e fez a parte da fundação e tinha a época já com os problemas de chuva com infiltração, isto já estava ocorrendo a e vamos junto com a Seinfra, nós vamos aumentar a vazão de água do telhado, mas também até onde fui informada já realizaram as podas de árvores lá, de uma forma que evite este acumulo recorrente eu não vi ainda a poda, mas eu fui informada que já foi realizada esta poda de árvore feita; isto porque não adiantava a gente fazer nenhuma manutenção sem resolver o problema feito, isto agora a própria Seinfra pediu para a nossa Manutenção realizar limpeza do telhado, e a Amanda já tinha se posicionado que iria solicitar a limpeza e o restante da pintura estas adequações é a própria Seinfra que vai fazer o problema maior não que a chuva não seja um problema é a da contenção e isto já foi resolvido pela própria VNT. A recepção já tem divulgado não tem acumulo de função, porque inclusive eu não tenho uma pessoa para fazer tudo aquilo, isto vai ser dividido de forma adequada e o que a gente considerou no mínimo duas, e ai vai adequar conforme a demanda da unidade, então não tem acumulo de funções inclusive isto está no regramento pela contratante, nós não fizemos nada que não estivesse de acordo e as atividades são as mesmas trouxe o que era necessário para este ponto da unidade, e aqui por isto que eu volto a dizer a gente avança no numero de pessoas lá na recepção, ainda falta chegar acho que em torno de 50, mas até semana que vem os Postos da Saúde vão estar todos completos. Pergunto ao Moacir eu vou pedir ajuda dos universitários, o convenio do Hospital do Amor foi aprovada, não sei se encaminha para a Erica estar dando a resposta, não sei dizer quando venceu e vou trazer a resposta, porque na realidade o DGDO encaminha para o Conselho Fiscal, como Conselho Municipal as ações da pauta às vezes de fato acontece que os tempos, não são adequados Sr Waldir a gente acaba apresentando depois, pelo acumulo de pauta, mas de verdade eu não sei dizer da renovação disto, em relação à comissão o Conselho não mandou o nome do senhor como conselheiro o Mariante falou que vai ver o que aconteceu. E a discussão da Saúde da mulher a gente tem o conselho das mulheres e

tem discutido diuturnamente, lógico que a gente pauta para fazer esta discussão sem nenhum problema, só que precisa ver nas agendas como é que consegue inserir tá ok, mas de qualquer forma qualquer problema nós estamos à disposição para estar sanando. **Sr. Mariante** em relação ao Hospital do Amor a executiva não recebeu isto também, agora a questão dos convênios é importante, o seguinte já aconteceu mais de uma vez de receber o convênio numa situação de prazo que era tipo amanhã, e dai nós temos um problema de várias pautas, então hoje nós temos uma pauta aqui que vai consumir nosso tempo então infelizmente nós também temos um limite, que depende muito da maneira que da organização, e temos feito um esforço tanto que o próprio Moacir quando encaminhou a questão do Plano Municipal de Saúde, nós chegamos ponderar para março, ele falou que tinha limite e está sendo trazido hoje, agora eventualmente um convênio que vai vencer e ai temos uma questão nós tivemos duas reuniões ordinárias outubro e novembro sem quórum, cada um sabe o que pode fazer e se não tem extraordinária se o convenio vai vencer e se sabe que a reunião é a 4ª quarta feira do mês o nosso limite, se acha que vai chegar na véspera da 4ª quarta feira a gente vai dar conta de convênio não vamos então esta organização é necessária dos dois lados, para que venha a tempo e em condições, lembrando que antes de chegar aqui tem que passar no Conselho Fiscal então só para dar uma explicação aqui para entender o processo é imprescindível. **Sr.Nei** a questão dos convênios complicou muito com a questão das emendas impositivas, porque cada emenda impositiva altera dois, três, quatro convênios. **Sr. Mariante**, mas eu acho que de qualquer maneira acho mais importante a gente poder trazer parte destes convênios, quando for encaminhada ao Conselho e quando nós encaminhamos, eu acho que é a melhor maneira é isto, se teve algum convênio que chegou aqui e ficou até porque hoje desculpa gastar este tempo problema e que convênios eu nunca vi talvez nenhum convênio se discutíssemos em vinte minutos porque tem o tempo de apresentação e o tempo de discussão e nós temos um tempo de reunião definido regimentalmente, então também é importante colocar este aspecto nós relatamos o que aconteceu na Upa Campo Grande e vamos encaminhar de forma geral formalizada assim como nós exercemos o nosso dever nós reconhecemos também o exercício do dever por parte dos Parlamentares, mas é preciso aqui fazer umas ponderações o dever de fiscalização por parte dos Parlamentares é legítima sim, porque tem mandato popular, nós não entendemos como um bom método de fiscalização a exposição muitas vezes, vexatória, negativa criando hostilidade contra trabalhadores da Saúde, que vivem as condições que nós sabemos que vivem, queria fazer esta observação aqui que se eventualmente algum conselheiro (a) tiver contrariedade pode fazer o debate, é muito ruim porque nós sabemos que existem problemas sim eles se resolvem com vereador (a) que vai dentro do Centro de Saúde e ficar apontando celular e

piorando o clima que já existe, no nosso ponto de vista a Câmara tem a sua prerrogativa legal, mas nós como Conselho vamos continuar afirmando o método de fiscalização, que lembre que as pessoas estão lá trabalhando muitas vezes em condições inadequadas com excesso de sobrecarga e más condições de trabalho, então a pior coisa do mundo em um cenário como este, alguém tentar criar uma piora neste clima então fazer este registro, nós não devemos silenciar sobre isto, evidente que estas coisas poderão continuar acontecendo, mas que fique registrado que de nossa parte a fiscalização e controle não deve ser desta maneira. Nós temos agora na pauta uma questão que eu queria aproveitar e fazer uma consulta alguma conselheira é contrária que nós formalizemos a criação destas comissões dos Distritos e que se manifestem. **Sr. Roberto** pede que entre em pauta ele não queria aprovar sem discussão. **Sr. Mariante** tendo contrariedade pelo regimento nós não podemos discutir e eu proponho que isto seja colocado na próxima reunião. Próximo ponto um pedido de inversão de ordem e passar para frente o Plano Municipal de Saúde e deixar a questão do Orçamento na sequência nós temos como pauta hoje a questão do orçamento executado, que seria temos a Moção do convênio do Hospital de Sumaré com a Unicamp, e a apresentação Termo Aditivo ao convênio da Secretaria Municipal de Saúde e a assistência dos enfermos do Grupo Vida, foi trazido de forma, mas é importante registrar a solicitação de que nós pudéssemos aqui a habilitação da Upa Campo Grande é que seja feito todo o processo e isto é uma exigência do Conselho o máximo que podíamos fazer deixar para o final da pauta e ver se há possibilidade ou não de deliberar e aprovar então faz este registro já depois da convocatória feita, não vejo que isto impeça, mas a gente tem que conversar na hora se é possível ou não com toda a relevância que se tenha, eu só queria colocar uma idéia de que pudesse já que esta invertendo colocar com primeiro ponto a moção que em minha opinião é mais simples, nós temos aqui ela vai se apresentar a Iza que é do Centro Acadêmico Adolpho Lutz, e ela vai fazer uma fala a gente vai propor 5 minutos e na sequencia vou dar apresentação da Moção ok e ela vai explicar o porquê desta situação do Hospital Estadual de Sumaré então é importante para nós e na sequência a Moção e depois da Moção e a pauta tentar vencer. **Sra. Taiza** boa noite meu nome é Taiza estou no quarto ano de graduação de Medicina e venho aqui pedir em favor da Moção do convenio a Unicamp vem gerindo o Hospital Estadual de Sumaré há 25 anos, concretizando uma gestão muito bem sucedida marcando Hospital Estadual de Sumaré como um Hospital público maior da América Latina, a gente tem ai uma gestão gigante de muitos funcionários e agora em 2025 está marcado pra julho o chamamento público, com o objetivo de privatizar o hospital, e ai a Unicamp vai perder esta gestão e lá na Unicamp passamos por muitos estágios dentro deste hospital, incluindo estágios da Medicina, da Enfermagem e da Farmácia e alguns Centros de Pesquisa da própria Biologia, também

neste Hospital é garantida que talvez a gente não consiga nem sequer se formar e nem garantir a formação de média complexidade, o Hospital Estadual de Sumaré é o único Hospital de atenção secundária que nós temos acesso, e desde então a gente vem produzindo atendimento de qualidade extensão ensino, e pesquisa para estudantes e residentes, a residência de cirurgia da Unicamp depende totalmente deste Hospital a maior parte das cirurgias cerca de 70% é feitas no Hospital Estadual de Sumaré e com isto a gente vem recebendo 120 estudantes na graduação, e dentro da residência 15 estudantes na cirurgia, e outras várias no estágio de residência que também passam no Hospital Estadual de Sumaré, então perder este Hospital é perder vaga dentro da universidade pública, é perder cota é perder a autoridade que estudantes às vezes não têm acesso a entidades privadas de ensino, a participarem ai na formação de médicos e de outros profissionais de Saúde, também estamos com o apoio do Cutuca que é uma formação de Técnicos de Enfermagem dentro da Unicamp, e eles estão apoiando porque eles também passam no Hospital Estadual de Sumaré, talvez este estágio para a gente faça muita diferença, o Hospital Estadual de Sumaré atualmente abrange municípios como os de Sumaré, Nova Odessa, Americana. Então é um hospital de extremamente grande e extenso e que abarca muita gente, que esta luta não é apenas nossa é uma luta dos usuários da região que acessam este hospital, e que geralmente os pacientes das Upas e das UBSs são encaminhadas para este hospital e realizam cirurgias de grande porte, além de outros atendimentos principalmente com relação à Pediatria que é referência, e também luta pelos trabalhadores do campo da saúde, ai temos uma grande preocupação inclusive estamos fazendo um abaixo assinado no Instagram, do Centro Acadêmico da Medicina, e vem recebendo muitas mensagens de trabalhadores da perda deste hospital pela gestão da Unicamp, que indica uma demissão em massa no meio do ano então pedimos esta ajuda e este apoio porque desta vez esta perca não é só nossa, mas da Universidade é uma perca de Campinas, é uma perca de Sumaré é uma perca de São Paulo e do Brasil todo. **4. Apresentação e discussão de uma moção em defesa do Convênio do Hospital Estadual de Sumaré com a Unicamp; Sr. Mariante** acho que a gente pode fazer na sequência leitura da **MOÇÃO DE APELO PELA MANUTENÇÃO DO CONVÊNIO DO HOSPITAL ESTADUAL DE SUMARÉ COM A UNICAMP E EM REPÚDIO QUALQUER TENTATIVA DE PRIVATIZAÇÃO (**Doc na integra encontra-se no site do CMS). Após a leitura Mariante pergunta se algum conselheiro (a) é contrário a esta proposta de Moção e se podemos aprovar por aclamação. Em regime de votação fica **APROVADA** a Moção por Aclamação e Unanimidade. E só para registrar amanhã 12h30 a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Fonoaudiologia vão fazer uma assembleia para aprovar uma paralisação no dia 11 de março, nós vamos fazer atos lá na região da Unicamp e na parte da tarde nós vamos

fazer um ato na região do Sumaré a gente vai direto para a Câmara dos vereadores para audiência pública às 19h00 convido todo mundo a participar. **3. Discussão sobre a proposta de Plano Municipal de Saúde 2026/2029 –** apresentação **Sr. Moacir** Peche pelo DGDO. (Doc encontra-se arquivado no site do CMS). Após a apresentação ele sugere que a apresentação seja aprovada com ressalva e convoca a todos para uma oficina na primeira semana de abril por conta do prazo legal sinalizando para trabalhar estas recomendações na primeira semana de abril nós estamos aqui no primeiro ano e vamos monitorando isto a cada quatro meses. **Sr. Mariante** diz que queria fazer uma conversão nós estamos em um processo de Conferencia Municipal de Saúde do Trabalhador (a) que é um processo por conta da Conferencia Nacional que irá ter e nosso calendário, nós vamos ter uma Conferencia Temática Preparatória 22, 29 de março e 05 de abril e 11, 12, 13 de abril a Conferencia Municipal então só para pautar esta questão e passo para o Roberto. **Sr. Roberto** o que a Secretaria Executiva ponderou é aceitar a proposta de Secretaria de Saúde de a gente aprovar em linhas gerais o plano e pensando que este plano tem que ser pró-dinâmico, mas deixa claro que só vai ser concluído em abril de acordo com a proposta da Prefeitura, mas tem algumas modificações nesta proposta agora o que é importante nos da executiva resolvemos, avaliar mais detalhe é um plano bastante complexo é muito extenso não é fácil de ser analisado, o mapa inicial está bastante completo tem todos os números da Saúde, mas ai vem os problemas às diretrizes eu acho que não tem nenhum problema, mas onde está o problema do meu ponto de vista é daquilo que não é dito, o que está dito está ótimo a gente concorda agora do meu ponto de vista tem coisas que não estão ditas, e tem que se discutir bastante vai pegar o exemplo de coisas que não são ditas, e que está no plano do Prefeito que não parece lá à construção das unidades de saúde, vamos construir cinco unidades quantas unidades de fato serão construídas, apesar de que o representante do Mário Gatti aparece nas análises do plano como se fosse um prestador qualquer, a impressão que dá é que esta discussão ampla que a Secretaria fez, não teve a mesma participação da Rede Mário Gatti, então a secretaria paralela contratada pela Secretaria de Saúde e que falta é remeter a Rede Mário Gatti na Secretaria de Saúde, estas coisas não aparecem nós temos hoje 50% do orçamento da saúde é gasto com terceirizações, e terceirização como guardas, recepção praticamente 50% do orçamento isto não tem referência no plano, se as terceirizações são ou não uma meta, mas isto não parece no plano os indicadores continuam as metas bastante pobres eu diria aqui, então falta é mais esforço da secretaria para alcançar metas estes indicadores não responde com a saúde com a contribuição da saúde de Campinas precisa do meu ponto de vista, e a outra coisa que não parece como referência na atenção básica isto não parece no plano com clareza, vai aumentar quantas equipes? Até nós discutimos aqui o documento

da atenção primária a impressão que me ficou então resumindo, eu não vou falar estou trazendo problemas que eu vi no plano, e que a gente precisa discutir com mais detalhes, é por isso que é necessária a oficina de abril certo de qualquer forma o que nós discutimos na executiva, é isto a gente aprova dizendo que terão recomendações e ai a gente vai ver que estas recomendações, a outra coisa que não aparece no plano qual é a relação do conselho municipal, mas nós reivindicamos ampliação no numero de trabalhadores no conselho, isto não aparece está lá quando você compara com a Conferência de Gestão de Trabalho, então a gente podia conseguir fazer melhores recomendações, fechando eu proponho que a gente aprove o plano sabendo que leve estas recomendações ai todo mundo olha este plano com bastante carinho, comparando com as conferencias em relação à oficina a minha sugestão, que na oficina ainda que tenha a participação bastante ampla de conselheiros, que possa pelo menos ter um representante de conselho locais na oficina, ou um número x de conselhos distritais. Apesar de a discussão ter sido bastante legal muitos não se sentiram suficientemente contemplados eles gostariam de continuar discutindo, e a proposta é esta que tenha pelo menos um representante de cada conselho local nesta oficina, que vai se realizar, mas de qualquer modo este é o pedido. **Abertas as Inscrições: Sr. José Augusto** continuando na linha do que o Roberto falou, do que não esta dita no plano eu senti falta mais uma vez do monitoramento da mortalidade hospitalar, é um tema que já foi discutido várias vezes aqui, em 2020 houve uma deliberação do conselho municipal e a secretaria concordou em trazer este monitoramento, então me surpreende que isto não esteja no plano então eu peço aos demais conselheiros que participam deste seminário que aconteceram em abril, e que ajudem a defender esta proposta e que efetivem o monitoramento da mortalidade hospitalar. **Sra. Monica Cruvinel** gostaria de saber se vocês usaram o material da Conferencia de Saúde Mental, porque não me pareceu contemplado, porque a gente fica sem nenhuma meta e dai a proposta de que quando tivesse oficina para chamar o pessoal dos conselhos municipais dos CAPS para vir os trabalhadores da Saúde Mental, comissão de saúde mental ou fazer uma paralela. **Sr. Trombeta a** questão da saúde mental em Campinas é uma pobreza, não tem, é um absurdo vocês fazem planejamento é um lero, lero, blá, blá que não resolve nada , saúde da família a gente sabe porque lá no Conceição as equipes estão incompletas falta médico, enfermeiro falta tudo, dizem que está bom mas já é a 3ª vez que fazem este planejamento e continua como antes, tem que se posicionar é muito bonito colocar meta quero ver lá na ponta do centro de saúde a questão da Urgência e Emergência de Campinas esta na UTI, é um colapso esta se pagando no terceirizado um absurdo precisamos pedir a prestação de conta contábil sobre as ambulância, aquilo está uma "maracutaia" uma cidade com quase 1.200.000 milhão de habitantes tem 10 ou 15

ambulâncias, Valinhos tem 13 é uma vergonha para nós, eu me sinto envergonhado como conselheiro, uma ambulância demorou 6 horas para ir no CS Conceição, diziam que a unidade poderia estabilizar então precisa ir para o Pronto Socorro, porque a unidade não tem capacidade para atender uma emergência, Campinas está na questão de Urgência e Emergência, eu teria vergonha de ser diretor e secretario de saúde está um descaso. **Sra. Zuleide** eu vou começar falando sobre a fala do Roberto, em que ele fala que não dá para aceitar o que está escrito né, como que a gente vai aprovar uma coisa que não está escrito, e mesmo lendo nas entrelinhas tudo bem que tem a questão do prazo, mas sabe que as metas anteriores não foram cumpridas o tratamento bucal em Campinas é um fracasso não há ACD, não tem profissional dentista, não tem material os 80% da meta chega mais ou menos, os indicadores que foram aprovados na Conferencia tem que ser cumprido e não são cumpridos, porque que fica dois três dias numa conferencia para trazer as politicas funcionar, o Dário esta no segundo mandato e até agora não viu avanço na saúde de Campinas, principalmente na saúde básica, tudo bem que a gente já sabe que todos os PAs e hospitais estão terceirizados e sabe que esta indo buraco abaixo, mas não vamos deixar que isto aconteça nas unidades de saúde básica, então não sei o que vocês vão fazer eu vou votar contra, porque não da pra votar em algo que não está escrito está é a minha opinião. **Sr. Mariante** com relação à mortalidade queira lembrar isto depois do estudo da comissão permanente e atenção hospitalar no período de 2015 a 2019, infelizmente não foi levado a sério tanto que a gente não conseguiu ter uma resposta adequada por parte da gestão, isto continua sendo problema, mas queria lembrar que naquele levantamento foram colocados dois pontos: que me parece pelo menos na primeira leitura, que isto não está colocado há uma situação que inclusive foi objeto da ultima reunião na atenção de Urgência e Emergência, de uma estagnação que dependendo do crescimento populacional até não só por conta disto a rede de atenção hospitalar está defasada, e esta é uma questão muito séria a gente vê hoje no jornal o governador cria 140 leitos de onde? Como e que rede esta? E ai de fato o Roberto colocou e eu não sei vi uma apresentação onde aparentemente Urgência e Emergência não existem, como é que pode isto e aqui eu queria colocar assim dialogando e colocando uma questão séria, nós sabemos que a Rede Mário Gatti hoje opera com uma secretaria paralela para Urgência e Emergência, mas nós não concordamos com isto, então a questão que fica nós pode aprovar no conjunto uma proposta que consagre isto ou por instrumento, e eu fico me perguntando neste sentido ouço a Zuleide e fico pensando mesmo será que é o caso, uma ultima questão que queria colocar ouvindo as falas do Trombeta, e da Zuleide e várias pessoas aqui há 80% não estou nem entrando na do Roberto nesta divergência, do numero de pessoas atendidas sempre que se fala desta cobertura de equipes, a pergunta que é feita que

equipes sejam estas porque pelo menos o que chega aqui toda 4ª, quarta feira do mês é a reclamação de vários lugares da cidade equipes incompletas, então porque que estou falando isto monitoramento, como monitora e aqui quero colocar e se tem uma proposta à gente tem que construir eu não tenho uma proposta pronta, aliás, mas tem que discutir isto ai, como controla efetivamente isto, porque quantas vezes e algumas pessoas que estão aqui irão lembrar disto vem apresentar o RDQA, e apresenta um cenário a realidade diz outra coisa, como a realidade diz algo tão diferente daquilo que é apresentado, no meu ponto de vista o monitoramento tem problema, então em principio embora eu entenda, para concluir que houve um processo talvez até o mais nesse período todo de participação no todo, eu não me sinto a vontade para aprovar até porque o reconhecimento das insuficiências não só as insuficiências que já estavam explicitadas, e aquelas que o debate mostrou me parece que seria o caso de reverter a uma discussão depois que acontecesse a oficina; onde o Pleno tivesse condições de fato de fazer uma avaliação mais completa, aquilo que nós já vimos que falta, pode ser e o que pode acontecer também e esta é uma preocupação, a Conferência de Saúde Mental a conferencia não pode ser um documento oficial só para nós conselho, tem que ser para a secretaria também isto é material oficial, se não foi utilizado mostra porque parte das insuficiências nem sempre aparece, então eu penso que seria mais adequado deixar de indicar a realização da oficina e inclusive pelo calendário, que a gente pode construir ter um Pleno na sequencia onde tenha condição de dialogar com aquilo que a oficina construiu, e a oficina poderá dizer olha avançou metade dos problemas, ou não mas é uma coisa meio na condicional as recomendações poderá ou não ser aceita, se as recomendações poderá ou não ser aceita não seria razoável que o Conselho Municipal de Saúde como espaço do controle social, pudesse dizer bom o que foi aceito melhorou a gente aprova ou o que foi aceito e não melhorou e a gente do controle então eu queria levantar isto aqui e também como encaminhamento para a gente discutir. **Sra. Mônica** primeiro a gente discutiu isto incansavelmente na Executiva e não adianta a possibilidade de fazer este fórum, e não adianta prorrogar isto não, vai ser aprovado eu tenho um prazo legal então prorrogar se aprovar depois lá para frente não vai valer nada ,e isto a tem que deixar claro que mais uma vez nós estamos descumprindo, sendo que dentro das possibilidades a gente conversou com os usuários, discutimos as metas quem pode ir foi não estamos nos furtando a continuar com a discussão, agora tem ficar claro para este Pleno se não for aprovado hoje, daqui uma semana, um mês vai perder o prazo legal a gente enquanto conselho responde pro Ministério, e não vai adiantar a responsabilidade não é só da gestão esta responsabilidade também é de todo mundo que aqui esta, então é o que eu queria trazer enquanto gestão. **Sr. Mariante** eu quero ver aqui o seguinte Moacir vai responder uma questão e a gente encaminha a

deliberação. **Sr. Moacir** na verdade é coisa rápida o Zé levantou a questão da mortalidade que foi objeto das oficinas a mortalidade hospitalar, viraram ações dentro da diretriz dentro da atenção integral da assistência, é um indicador não dá para colocar todos os indicadores, mas é para resolver em oficinas maiores o fato de a gente ampliar a oficina é só questão de logística que muda não dá para ser à noite. O Trombeta levanta a questão das equipes de saúde estão incompletas, são as ações que melhoram as metas ou melhoram os indicadores, sem a gente monitorar as ações não adianta nada, e isto é um processo da evolução do planejamento, ao longo dos anos vem evoluindo e qualificando muito o Planejamento de Campinas, e este monitoramento das ações é o nosso alvo da vez a gente esta trabalhando e monitorando, o que a gente esta fazendo para melhorar este indicador ou que a gente esta fazendo e não está melhorando o indicador, tem que fazer diferença se o indicador esta caindo é porque esta fazendo uma coisa errada, a Zuleide levanta qual a proposta sem saber o que esta definida, setembro a gente começou o processo trouxe os primeiros documentos para o Conselho e ficou disponível para todo mundo com todas as dificuldades, que todo mundo tem certo, mas este documento final ficou disponível e foi para os conselheiros, então o que não está escrito é o que vai ser somado em um documento com as recomendações, nós vamos colocar na oficina e não fazer isto em cinco minutos aqui, e é uma das coisas que vai e não discutir isto na reunião do conselho vamos fazer uma oficina semestral e discutir com o representante de todas os conselhos, a gente ajusta as ações porque conseguiu atingir 100% de vacinação, no nosso relatório anual de gestão teve um esforço homérico de todo mundo, ai uma outra questão é sobre a mortalidade hospitalar particularmente eu acho que não aprovar neste momento é você ignorar a participação de 120 usuários que se envolveram nas oficinas, isto lá em novembro e quem ficou pouco satisfeito não é para ficar satisfeito eu saio satisfeito com a oficina sempre, porque 100% do meu desejo eu vou lá participo, e saio na democracia inclusive da para fazer o possível ignorando a participação de 380 pessoas, num processo que foi democrático participativo é se alguém acha que dá para fazer a discussão com a qualidade, que vocês exigem eu quero eu convido a todos para assistirem amanhã as 09h30 da manhã a apresentação do Relatório Anual de Gestão na Câmara Municipal de Campinas vai ser 2h30 de discussão e é só meia dúzia que aparece lá. **Sr. Mariante** tem proposta de encaminhamento para aprovação da proposta contrária, eu queria levantar aqui uma questão eu considero para mim se eu tiver errado me corrija, eu senti algo e a ausência da Urgência e Emergência aprova sem que conste, eu acho e não é negar até porque participar 380 pessoas de vários conselhos locais, nós temos pessoas aqui que são conselhos locais e são da Urgência e Emergência, agora houve este dialogo nesta questão eu considero que não ter no mínimo uma ressalva com observação expressa, sobre esta ausência então eu

queria ver. Tem uma questão de ordem do Trombeta e na sequência o Roberto para a gente ver como se encaminha isto. **Sr. Trombeta** eu só queria colocar algo importante o que apresentou aqui pelo que eu sei o sr é médico o senhor conhece a saúde, agora se vocês diretores e profissionais não colocam Emergência e Saúde, vocês que as pessoas aqui na maioria humilde coloque para vocês, então desculpe vocês são incompetentes em parte de saúde pública gente Campinas está um colapso na saúde eu vou votar contrário e vamos ver o que vai dar isto ai. **Sr. Roberto** a Urgência e Emergência aparecem bastante precarizada, vai ter mais Upas é estas mesmo vão ampliar o número de trabalhadores através de concurso, tem a saúde mental que não aparece, o detalhamento da Conferência a mesma coisa, é com relação aos trabalhadores tudo o que a gente vem discutindo esta lá, mas tem coisas que não discutimos o que estou propondo que a gente aprove; aprovar o que nós ouvimos e recebi eu aprovo acho que é um plano incompleto, mas é continuidade porque a gente vem fazendo mesmo que a consiga introduzir que será inacabada a gestão do Mário Gatti, não vai mesmo que se coloque que vai acabar com as terceirizações, não vai, nós temos que trabalhar do meu ponto de vista com esta perspectiva, que nós estamos diante de um governo neoliberal e queremos fazer política, porque nós vamos continuar trabalhando, por isto do meu ponto de vista se a gente aprovar hoje e vai aprovar não pelos quatro anos, porque a cada ano vai discutir o Plano Plurianual, vê a possibilidade de olhar não ampliou e continua fazendo privatizações, terceirizações e estaríamos aprovando hoje é a concordância com aquilo que esta escrito o que não esta escrita nós queremos discutir nesta oficina de abril eu particularmente não vejo nenhum problema aprovar o Plano, até porque se conseguir colocar coisas que contrariam o que nós temos de letra morta à gente briga, briga e o secretário não responde, o que se pergunta responde de maneira incompleta tem que acabar com a gestão do Mário Gatti, infelizmente nós tendemos o processo eleitoral do meu ponto de vista aprovar e fazer os apontamentos. **Sr.Mariante** Mário pediu para fazer esclarecimentos eu acho razoável porque também apareceu uma dúvida. **Sr.Mário** o meu esclarecimento é o seguinte nós estamos votando algo agora oficial, vamos aprovar ou não vamos aprovar, vai ter um processo de oficina que poderá somar ou indicar que tem coisas que não cabe enfim, esta oficina não tem poder deliberativo é uma oficina então, estamos aprovando o que está aqui, o resto são promessa e cheque em branco pro Dário, isto tem que ficar bem claro eu não está duvidando da boa vontade e da boa intenção de nenhum servidor ou servidora, que aqui está cumprindo seu papel eu acho importante enquanto mesa que cada conselheiro (a) esteja devidamente esclarecido, que nós estamos votando nu e cru o que está aqui qualquer intenção do que vai acontecer na oficina não está garantindo é importante que isto fique esclarecido. **Sr. Mariante** bom então tem requerimento já feito votação nominal entendendo favorável votar com sim,

contrário não ou então abstenção: Luiz Carlos Felicidade – Não; Sebastião Pacheco – Não; Rosely Amendola – Não; Mônica Cruvinel – Abstenção; Roberto Mardem – Sim; Paulo Tavares Mariante – Não; Maria Zuleide Freitas – Não; Cláudio Trombeta – Não; Luiz Carlos do Valle – Não; Maria de Lourdes Souza Fidelis – Não; Neusa Nascimento – Não; Waldir Oliveira – Ausente (saiu); José Galdino Pereira – Não; Marta Raquel de Araújo Pereira – Não; Linda Angelina – Não; Zenildo de Souza Lima (Ausente (saiu); Mário Macedo Neto – Não; Wilson Tourinho – Não; Giovanna Marcondes Mamma – Sim Ney Moraes Filho – Abstenção; Andrea de Cássia – Abstenção; Adriana Botelho – Não Geraldo Soares – Não; Elizabete de Paula – Não; Tatiana Itacarambi – Abstenção; Monica Regina Nunes – Sim; Priscila Pegorallo – Sim; Cassiana Sales – Sim; Juliana Pizatto – Sim; Juliana Signori – Abstenção; Zeliete Zambon – Sim; Tatiane Eleutério – Ausente (saiu); Augusto Lazarin – Sim; Priscila Cipriano Ferreira – Ausente (saiu). Questionam que não chamaram José Augusto para votar, Mariante diz que não chamou só uma coisa “Zé”. Zé questiona que a lista era para ficar até às 19h10. **Sr. Mariante** na verdade esta questão ela não foi o horário é 19h00 mesmo porque o que acontece a gente porque isto é má questão regimental, mesmo desculpa não sabe se houve falha de comunicação nossa para não ser injusta a Cida me perguntou e eu falei 19h00 a gente pode estar olhando esta questão do horário é do regimento, eu praticamente entendo que seria super plausível isto, mas ainda temos o presidente de uma reunião do Pleno a gente pode até indicar isto mais para frente por isso que não chamei, não estava aqui assinatura porque de fato a Cida trouxe as 19h00 que é o regimental mesmo. Agora vamos lá 08 abstenções, 08 favoráveis e 14 contrários **REPROVADO** o Plano Municipal de Saúde. **Sra. Monica** eu não vejo sentido fazer oficina, me desculpe se não aprovou eu não vejo sentido fazer, pode discutir aqui o que vocês quiserem, mas a oficina teria sentido se tivesse aprovado, mas é que nós fomos na executiva com vocês eu sou quieta eu sou extremamente passiva, sabe o quanto eu respeito este Pleno, mas isto não vai ter sentido desculpe eu só sugiro que não tenha. **Sra. Mariante** próximo ponto de pauta a posição da Secretaria é não realizar a oficina eu entendo que hoje não teve deliberação do Pleno soberana, como é pela lei e houve manifestação da Secretaria Municipal de Saúde, que não haverá oficina o conselho vai dizer o que não tem encerrou encaminhando o Conselho deliberou. **2. Análise do Orçamento executado em 2024 e do Orçamento previsto para 2025; Sr. Mariante** avisa que são 20h40 eu vou colocar uma questão que em geral as pessoas os semblantes não são muito simpáticos, eu acho que o tempo de 20 minutos para apresentação Reinaldo não será suficiente então bem objetivamente aqui para não ter crises ou a gente aprova prorroga até meia hora não necessariamente indo até meia hora podemos aprovar lembrando o compromisso que temos com a pauta então Reinaldo depois o Roberto poderia fazer um contraponto**. Sr.**

Reinaldo fez a apresentação **Metodologia e Cronograma PMS 2026-2029 - Plano Municipal de Saúde. (Doc. Encontra-se arquivado no site do CMS). Abertas as inscrições: Sr. Roberto** a primeira é explicar porque destas questões isto foi fruto do planejamento do Conselho Municipal, tinha poucas pessoas participando, mas foi dada muita ênfase a necessidade de compreender melhor como se dá como se constroem o orçamento do município e como foram utilizados os orçamentos passados, então em respeito aquelas reinvindicações a idéia é em grande parte o orçamento várias das respostas aqui é só olhar e saber, mas na perspectiva de esmiuçar o Planejamento de 2024, a impressão que se fica é que o planejamento da secretaria olha o Moacir acabou de apresentar o Plano Municipal de Saúde, a previsão de gastos quanto que vou gastar com pessoal quanto se vai gastar com investimento, e não aparece no Plano, o Plano orienta o orçamento, mas quando se olha o orçamento aqui não dá impressão, que o plano anterior tenha orientado a impressão que fica é o orçamento são estes depois vocês se virem para gastá-lo uma das perguntas é tem despesas previstas para a saúde da mulher da criança e do idoso e resposta é a gente não trabalha assim até que uma pessoa, mas o bom planejamento quanto que vou gastar na saúde da mulher no mínimo houve eu vou gastar mais do que esta previsto, mas aquele mínimo vou fazer tantas mamografia vou fazer tanto citologia oncótica vou fazer tantas capacitações um mínimo de previsão, o programa me parece que vale a pena, a mesma coisa do conselho municipal de R$ 125.000,00 baseado em que? Qual foi o plano que levou a dizer que eu preciso de R$ 125.000,00 pro Conselho Municipal de Saúde? O que chama atenção agora no orçamento assim eu fico com esta impressão é um orçamento que não dialoga o Plano Municipal de Saúde, espero que nos próximos orçamentos de 2026 consiga dialogar com este plano que o Moacir apresentou hoje, problemas de gastos a gente já sabia que o RDQA mostra isto, quando se discute, mas eu quero deixar muito claro, primeiro investimento a quantidade de investimento é menor do que o gasto com o exercício dos trabalhadores foi gasto 6%, no segundo problema gastos com terceirizações da mais de 40% do orçamento este documento chegou à minha mão agora não tive tempo de esmiuçá-los eu vou tentar esmiuçá-lo depois eu publico lá, mas é isto. **Sr. Trombeta** é o seguinte o orçamento do conselho de R$ 120.000,00 agora o que se gasta no Mário Gatti não apareceu ai né, mas então deveria se ter um Planejamento do Mário Gatti da Rede Mário Gatti e as UPAs e a questão da Saúde Mental gente a Saúde Mental é importante aqui em Campinas e vai se agravar mais. **Sra. Zuleide** primeiramente eu queria falar uma coisa referente ao orçamento com relação às previsões orçamentárias da saúde e o que o SUS manda, mas o SUS prevê que pode terceirizar pelo o que eu saiba pode entrar com o convênio desculpe a minha ignorância, mas eu ainda não estou sabendo ainda desta nova lei, mas a minha pergunta se vai abrir

uma nova CEO porque a gente sabe que a CEO lá do Ouro Verde não funciona, todo mundo reclama eu faço parte da comissão permanente e a gente recebeu um monte de reclamação, e a outra coisa que eu não sei se tem a ver e que eu acho pertinente tem a distribuição cada região com suas necessidades especificas, por exemplo, uma epidemia um surto de alguma coisa é qualificada por necessidade na hora ali, porque você fala e não consegue prevê tudo a Secretaria Municipal de Saúde não tem esta reserva só que a Secretaria de Saúde tem então é estas dúvidas que eu tenho para esclarecimentos. **Sr. Mariante** primeiro eu quero agradecer a apresentação do Reinaldo, porque esta é uma pauta que estava para janeiro, na época colocou que deveria ter sido janeiro, mas hoje já esta conseguindo como o Roberto falou no planejamento, mas tem problemas que talvez precise pensar inclusive que a ausência e foi perguntado como fica o orçamento nos Distritos, dá para ver que não tem e quero dizer aqui que a questão não é o Reinaldo o problema é o seguinte primeiro encarar que a nossa descentralização e regionalização ainda é muito insuficiente, para dizer a palavra esta é uma questão que eu acho que acaba chegando não é só, mas também em função disto do orçamento não se identifica porque não tem a nossa organização nos Distritos, é extremamente limitada a pode tentar avançar porque a discussão Reinaldo foi e quero reconhecer aqui a importância desta apresentação, por favor, mas como pode tentar melhorar esta questão como conseguir identificar melhor com os recursos no município, porque uma das preocupações que sempre tem neste debate é sobre exatamente nas regiões de maior vulnerabilidade, onde tem a necessidade de politica publica assim uma mera preocupação no sentido concreto daquilo do próprio SUS, quando fala aquela palavrinha equidade deveria também se materializar, mas o olhar desta apresentação dificulta entender se foi ou não foi por último acho que também precisa atentar porque de alguma maneira esta identificação dos recursos do Programa, como disse o Roberto a pessoa pode ser idosa, mulher e negra é enquadrada nas três, mas como se destinam pelo menos uma parte do recurso para consegui entender como é que isto esta sendo efetivado, já que aqui não foram estabelecidas inclusive metas indicadores então, mas do que aqui se é bom ou ruim primeiro reconhecer a importância acho que o Reinaldo cumpriu aqui uma questão mas uma vez a gente observa que esta separação entre duas Secretaria de Saúde, porque na prática a acabou de verificar a Secretaria na sua parte trouxe a Rede Mário Gatti não, e isto reforça aquilo que vem criticando, não vamos para de criticar, mas vai sempre ficar sim porque não era para ser assim, o que acaba acontecendo é de fato uma Secretaria de Saúde paralela e o resultado é este então para concluir eu penso que pode não é nem uma questão como foi falado de ser aprovado ou não, mas fica aqui a reflexão de que a precisa trabalhar melhor até a nossa de que maneira a gente pode propor mesmo, que a secretaria que este orçamento aquilo que é

feito e não é feito, e precisa também deixar aqui o registro de que a não apresentação por parte da Rede Mario Gatti, é a explicitação de algo que vem criticando é real e cruel porque deveria esta discutindo a questão de recursos na Urgência e Emergência, de uma maneira mais séria e inclusive porque por o ultimo quando lembra que acontecem algumas coisas que são trazidas aqui pelos conselheiros locais e as respostas muitas vezes são invasivas isto também é o orçamento que é dinheiro para fazer ou não fazer então era isto só para deixar este registro. **Sra. Mônica** na realidade a gente pode aprofundar de monte de formas eu consigo fazer o quanto o Distrito gasta, isto não é problema nenhum isto a gente consegue porque eu sei quantas unidades têm, quantos trabalhadores têm quais são as equipes se consegue demonstrar e dividir porque tem o custo por centro de custo, isto se tem como demonstrar isto não vejo problema, posso até demonstrar por serviço individual, pegar a atenção primária isto não é o problema o que tentou trazer é como nos programas para gastar, não é que não demonstramos o quanto gastamos por unidade o que nos foi colocado é como a gente trabalha o orçamento x e como nos programa para gastar, e foi isto que a gente tentou trazer, mas isto não quer dizer que não tenha o controle só para deixar claro, isto então parece que vivemos no mundo imaginário eu sei exatamente quanto Centro de Saúde São Quirino custa pra mim por mês, isto tem o insumo com tudo isto tem como trazer, é que a intenção pelo que entendeu foi a Secretaria se planeja como para pagar conta do São Quirino, do Santos Dumont enfim e ai planejamento de fato é geral não é especifico só pela demanda pelos programas da saúde da mulher eu posso trazer todas as medicações que são incorporados na saúde da mulher, então assim só deixando claro que a gente tem sim um planejamento mas não é especifico naquele sentido e só para entender que gente tem sim. **Sr. Mariante** Obrigado Mônica pela complementação, Reinaldo gostaria de fazer uma complementação bom primeiro acho que encaminhar aqui além de registrar e entendo também que esta discussão não se encerra aqui, porque a ideia é justamente uma coisa e talvez a partir destas respostas e traçar outros procedimentos para aprimorar este dialogo com a questão orçamentaria, então mais uma vez agradecer aqui a apresentação e pelo menos tenta num primeiro momento dar conta daquela preocupação que foi do planejamento e poderá em relação a Rede Mario Gatti eu espero que na executiva discutir a maneira de trabalhar esta questão colocado este registro. Nós teríamos um ponto agora que obviamente é impossível que vá ter que ficar para a próxima é o Grupo Vida e a questão da UPA eu vou verificar porque a própria funcionaria do DGDO fez o encaminhamento levantou que já ouve uma solicitação anterior de encaminhamento da ordem do referendo então a gente vai verificar isto aqui com calma para não ter comprometimento de prazo e se for o caso a gente mesmo fazendo o ad referendum e do Grupo Vida já fica obrigatoriamente como primeiro ponto de pauta da

próxima reunião e então dia 26 de março nos encontraremos queria aqui fazer registro porque depois de 12 reuniões talvez isto seja trauma, mas infelizmente, nós tivemos em outubro, novembro duas reuniões que não alcançaram quórum em janeiro retomamos e hoje quer dizer que a gente teve 30 conselheiros do ponto de vista do quórum um pouco mais tranquilo, queria fazer este registro e saudar e que a gente continue neste processo porque nós vimos que nós temos aqui de questão de pauta que vão ter que ser recolocadas aqui e a gente prepara então para as próximas reuniões vamos tentar o quanto antes organizar esta pauta com maior antecedência para que se possa fazer o melhor trabalho, mas registrar aqui mais uma vez a importância das pessoas que mostraram na prática o esforço e a dedicação em defesa do Sistema Único de Saúde do nosso SUS, então é isto Obrigado Boa Noite e Viva o SUS. **5. Informes; Não houve informes**. E agradece a presença e todos. Eu **Maria Ivonilde Lúcio Vitorino**, lavro a presente ata que, após lida, discutida e votada será arquivada e publicizada na pagina do Conselho Municipal de Saúde de Campinas.